

Questão 01

Nelo planejamento temos objetivos e caminhos para alcançá-los. Há tempo para discutir as várias opções, bem como as ações para desenvolvê-las.

Como a criança está no seu momento de testar e conhecer o mundo é necessário uma rotina na qual seguramente conhece regras e conseqüências para guiar seu aprendizado.

Entre 0 e 5 anos, principalmente, tem suas atitudes voltadas para orientações e orientadores, suas formas de agir e comunicar. Essa é a fase considerada Heteronomismo, onde autoridades e leis são importantes. Ela testa e combate para entender certo e errado, bem como porquê. Daí a necessidade de uma rotina, onde observar a manutenção das ordens e se o ensinante também as pratica. Assim, segura e amparada, pode fazer novos experimentos, testando e aplicando conhecimentos, chegando ao auto-nomismo, onde se apropria das orientações e se torna responsável por suas ações.

A professora em questão desenvolveu uma linguagem, um código, agindo e levando as crianças a uma reação. No Positivismo Comte traz a ideia de que ações externas podem determinar ações e decisões internas. Nessa fase a criança treina para desenvolver suas potencialidades. Logo de perde do acompanhamento e treinamento para vir a ser. Mas se o positivismo e o behaviorismo dizem que o ser responde de forma determinada a uma ação, é preciso lembrar da especificidade do indivíduo. As características pessoais e formas individuais de agir e reagir, assim como possibilidades de decisões isoladas. Essa é a autonomia, uma realização única e exclusiva de cada um.

Continuação da Questão 01

Mas a criança ainda se prepara para entender princípios, ideias e teorias. É no treinamento diário que vence as etapas e consegue entender o tempo e prazos, desenvolver sua disciplina. É com o treinamento de suas capacidades individuais que chega à troca, à contribuição e ao compartilhamento. Deste modo a criança tem sua atenção voltada a toda forma de agir do(a) professor(a)/ensinante → testa sua autoridade e qual a importância das regras e orientações.

É com o adulto firme e constante nas ações e decisões que a criança fica apta para:

- Desenvolver uma organização, sabendo que há etapas que serão vencidas, uma a uma, até o desenvolvimento pleno da atividade. Assim sente-se segura e confiante;
- Há melhor aproveitamento das questões pelo incentivo à sua curiosidade e busca pelas respostas - Orientando e alimentando a coragem para novas experiências;
- Testar, com segurança, sobre o certo e o errado. Aprende a questionar: sobre o porquê fazer isso ou aquilo; para quê; quando; como - é levada a uma atitude crítica e responsável, reafirmando princípios e conceitos com os quais concorda e entende a razão;
- Praticar um bom desenvolvimento e, assim, não apenas concluir (Eficácia), mas também desenvolver a ação da melhor forma (Eficiência).

Para uma repetição significativa, a rotina deve ser planejada, organizada. Uma repetição sem sentido não alcança nenhum objetivo. É perder tempo.

Continuação da Questão 01

A professora mencionada talvez tenha tido a ideia de reformular o símbolo, mas, se não, foi uma ação sem objetivo maior, trazendo perda para uma combinação. Um planejamento identifica várias opções. Uma nova ação sem objetivo traz dificuldades e novos conceitos. Possivelmente houve perdas para o desenvolvimento das crianças e suas relações.

Questão 02

A partir de 1971 o olhar para a fase inicial de desenvolvimento do ser humano começou a mudar, mas é a partir da Constituição Federal (CF) de 1988 que a primeira infância (0 a 5 anos) é realmente considerada parte da Educação Básica oferecida pelo estado.

É nesta fase inicial que é observado o maior e mais rápido desenvolvimento no ser humano: senso motor e coordenação chegando a gestos e movimentos firmes, respondendo a capacidade volitiva da criança; fala e escrita como reprodução intencional, formação de diálogos coerentes, expressando dúvidas e pensamentos independentes; organização de pensamento e comparações, começando a entender e decidir sobre certo e errado. Logo, é a fase mais importante. Dela vai depender toda forma de relacionar consigo, com o outro e com o mundo que a rodeia.

Estamos tratando de um ser, um cidadão. Em potencial, mas já é!

Mas do mundo infantil fazem parte os sonhos, a imaginação, a criação e deve haver o reforço positivo e incentivo à experimentação para descobrir e desenvolver habilidades e capacidades individuais. Deve haver também o treinamento para o diálogo e a interação com o outro, identificando semelhanças e diferenças, chegando ao respeito e convívio, desenvolvimento e aprendizagem com o outro.

Jogos e brincadeiras fazem parte do mundo infantil. Assim a criança testa normas e padrões representando papéis

Continuação da Questão 02

e buscando sentido nas organizações sociais, chegando a desenvolver sua capacidade de tomar decisões e de fazer e assumir escolhas.

Como desde o seu nascimento a criança vive num estado de individualismo e egoísmo - querer comida; chorar quando incomodada; gestual repetitivo pegando tudo para si; não saber dividir - tem nesta etapa a possibilidade de enorme desenvolvimento. Deve aprender o convívio, o respeito, organizar para agir e falar para bem comunicar.

Clá está inserida num mundo onde as várias formas de linguagem são usadas constantemente - além da língua formal, materna. É preciso espaço seguro para treinar e desenvolver as várias formas de expressão e comunicação. Além da língua falada existem os tons de voz, expressões faciais e corporais, enfim várias formas de linguagem, várias maneiras de comunicar.

- Com jogos e brincadeiras conceitos de matemática e geografia são ensinados: organização em grupos de características diferentes; pertencimentos; longe e perto; orientações e comandos: igual e diferente; criar e repetir; mandar e obedecer.

- Músicas - compassos e ritmos para desenvolver a coordenação; diferenças musicais (regionais; calma e agitada; fino e grosso - agudo e grave - tempos: organização;

- Gestual - coordenação; trabalho individual e em grupo; noção corpo-espaço;

Continuação da Questão 02

Direção (Norte-Sul; Frente e atrás); direção e reversão.

Drama - Experimentações seguras de situações diferentes - Papéis, lugares, entender o outro.

Artes - Coordenação e escolha de material; Comunicação visual; Mensagens e objetivos; Técnicas de pintura, corte, colagem, ...

Enfim, várias formas de linguagem importantes para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

